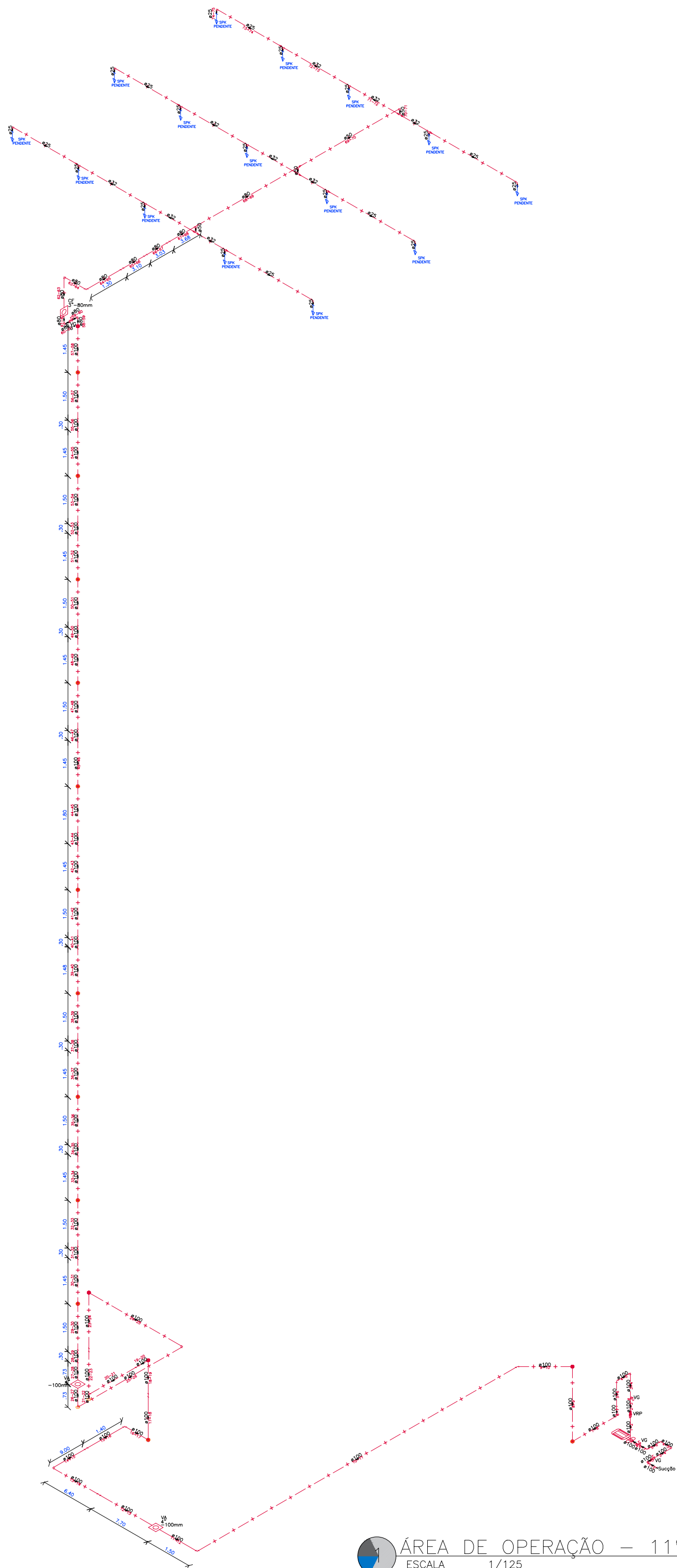
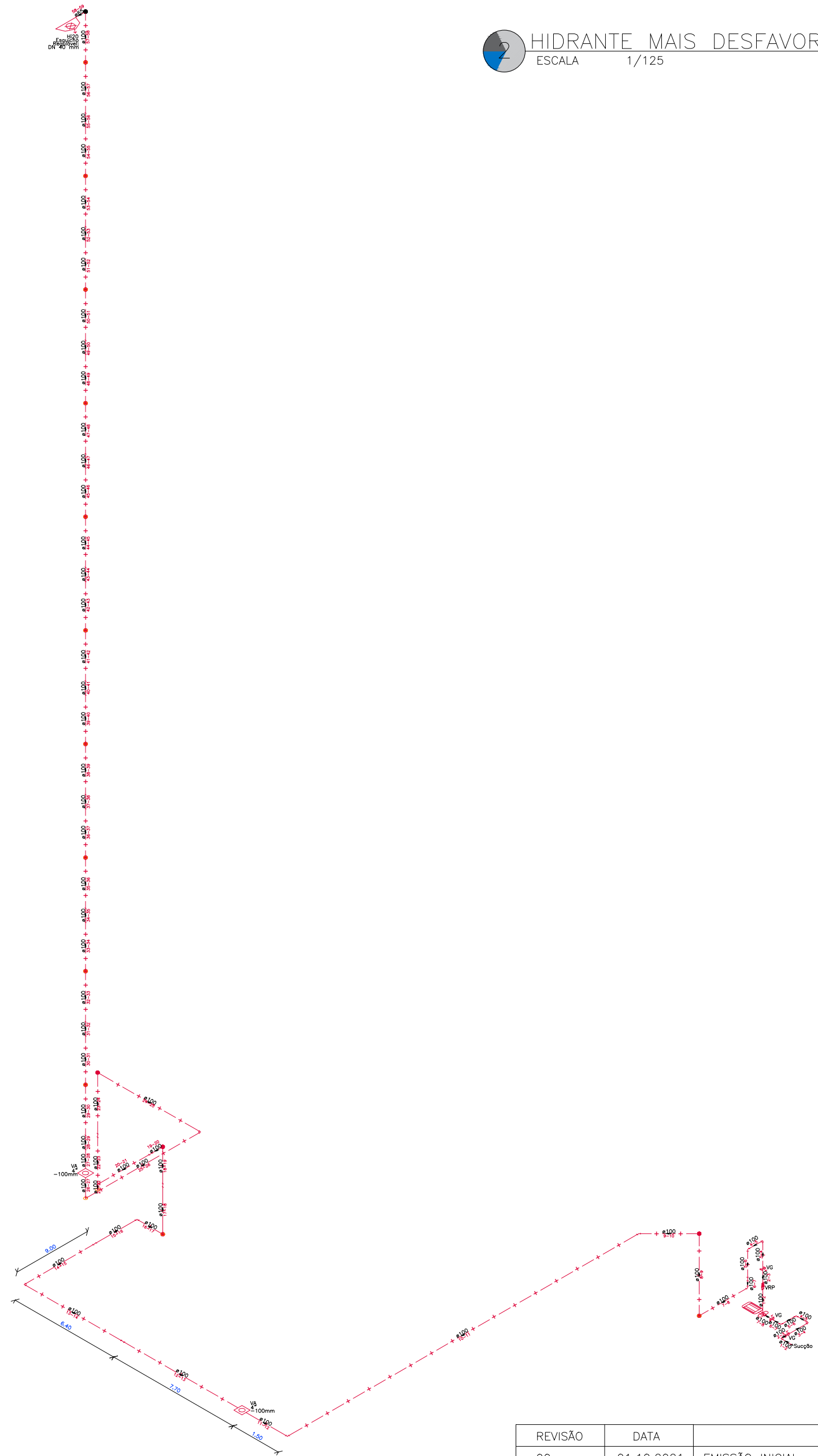




ÁREA DE OPERAÇÃO – 11º ANDAR – CHUVEIROS AUTOMÁTICOS
ESCALA 1/125

HIDRANTE MAIS DESFAVORÁVEL – 11º PAVIMENTO
ESCALA 1/125

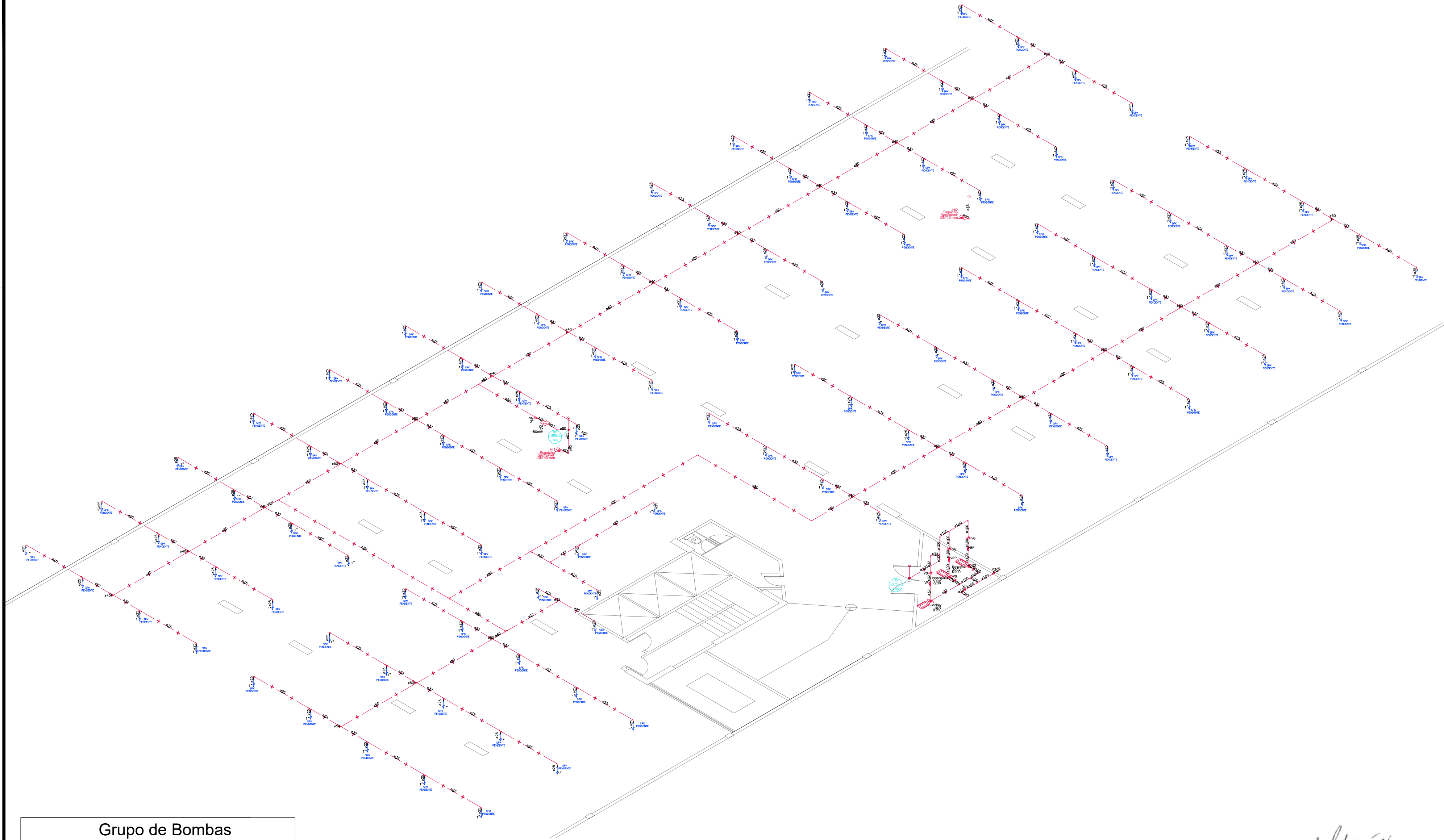


Vinicius L. Bastos

RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO
ENGº VINÍCIUS LOPES BASTOS
CREA 89 097 – D

REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO	SOLICITAÇÃO
00	01.10.2021	EMIÇÃO INICIAL	CBM-BA

 BASTOS www.svbastos.com	TÍTULO		PROJETO	
	SISTEMA HIDRÁULICO-ÁREA DE OPERAÇÃO		PROJETO DE SEGURANÇA	
	CLIENTE		CNPJ	
	CONDOMÍNIO EDF. CIVIL EMPRESARIAL		07.956.419/0001-60	
	RESPONSÁVEL TÉCNICO		CREA	
	VINICIUS LOPES BASTOS		89.097-D	
ENDEREÇO		CIDADE		UF
RUA DR. JOSE PEROBA, 251		SALVADOR		BA
COMPLEMENTO		FOLHA Nº		10
STIEP				
ESCALA	DATA	DESENHO	ARQUIVO	
1/125	30.09.2021	LUMA RAMOS	C:\Users\vinicius\Documents\Civil Empresarial - 03 02 2022.dwg	



Vinicius L. Bastos
RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO
ENGº VINICIUS LOPES BASTOS
CREA 89 097 – D

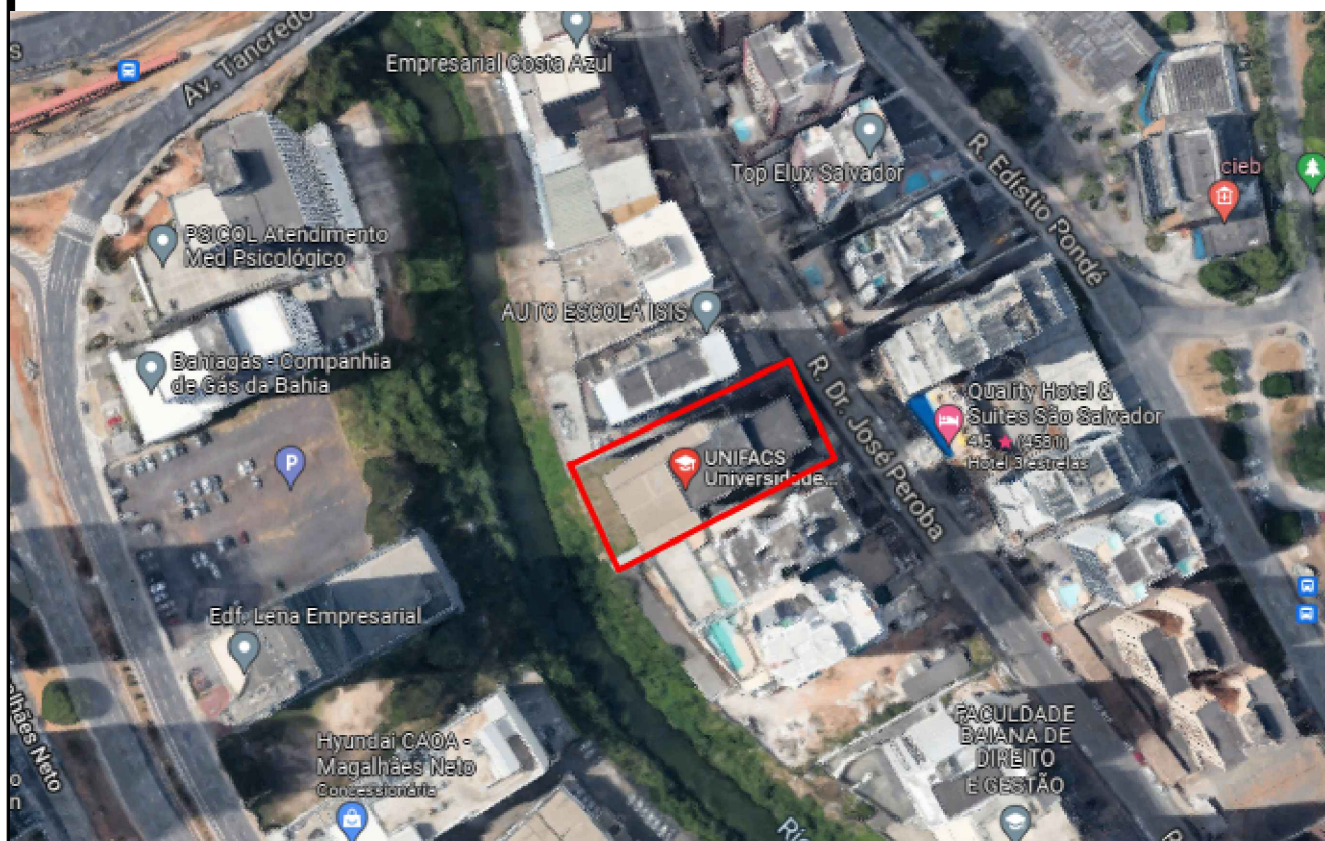
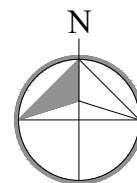
Grupo de Bombas	
BOMBA JOCKEY	Vazão = 20 l/min. Pressão = 116 m.c.a. Potência: 4CV Rotor: R150
BOMBA ELÉTRICA (PRINCIPAL)	Vazão = 1.655 l/min. Pressão = 106 m.c.a. Potência: 30CV Rotor: R200
BOMBA ELÉTRICA (RESERVA)	Vazão = 1.655 l/min. Pressão = 106 m.c.a. Potência: 30CV Rotor: R200

- Notas:
- O SISTEMA HIDRÁULICO DEVERÁ SER INSTALADO CONFORME NBR 10897/2014 E NBR 13714;
 - ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SOFRER ALTERAÇÕES SEM AUTORIZAÇÃO DO PROJETISTA;
 - TUBULAÇÃO AÉREA – TUBO DE AÇO PRETO E GALVANIZADO SEM COSTURA, DIN 2440;
 - TUBULAÇÃO SUBTERRÂNEA DEVERÁ SER PROTEGIDA COM PINTURA ESPECIAL E FITA ANTI-CORROSIVA;
 - CONEXÕES COM ROSCA EM BSP, EM FERRO MALEÁVEL, GALVANIZADO CLASSE 10;
 - TODA TUBULAÇÃO AÉREA DEVERÁ SER PINTADA COM UMA DEMÃO DE PRIMER E DUAS DE TINTA VERMELHA;
 - OS SUPORTES SERÃO EXECUTADOS COM BRAÇADEIRAS TIPO ECONÔMICO OU UNIÃO HORIZONTAL, VERGALHÃO E CHUMBADOR GALVANIZADOS, COM DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE SUPORTES DE 4,60M PARA TUBOS;
 - TODA A TUBULAÇÃO E ACESSÓRIOS PASSÍVEIS A SEREM SUBMETIDOS À PRESSÃO DE TRABALHO DO SISTEMA DEVEM SER ENSAIADOS HIDROSTATICAMENTE À PRESSÃO DE 1.380kPa E DEVEM MANTER ESSA PRESSÃO POR 2HORAS, SEM PERDAS;
 - AS VÁLVULAS REDUTORES DE PRESSÃO DEVEM SER ENSAIADAS APÓS CONCLUSÃO DA INSTALAÇÃO PARA ASSEGURAR O SEU FUNCIONAMENTO ADEQUADO COM OU SEM FLUXO. O OBJETIVO DO ENSAIO É VERIFICAR SE A VÁLVULA REGULA ADEQUADAMENTE A PRESSÃO DE SAÍDA EM CONDIÇÕES DE OPERAÇÃO NORMAL E COM MÁXIMA PRESSÃO. OS RESULTADOS DO ENSAIO DE FLUXO DE CADA VÁLVULA REDUTORA DEVEM SER REGISTRADOS NO CERTIFICADO DE ENSAIO E MATERIAIS DO INSTALADOS, DEVENDO INCLUIR PRESSÃO ESTATICA E DINÂMICA RESIDUAL, NA ENTRADA E NA SAÍDA, BEM COMO A VAZÃO;
 - AS VÁLVULAS DE RETENÇÃO DEVEM SER ENSAIADAS PARA ASSEGURAR O SEU ADEQUADO FUNCIONAMENTO. A VAZÃO MÍNIMA DEVE SER A DEMANDA DO SISTEMA, INCLUINDO A DEMANDA DO SISTEMA DE HIDRANTES;
 - OS CHUVEIROS AUTOMÁTICOS DEVEM ESTAR LIVRES DE CORROSÃO, MATERIAIS ESTRANHOS, TINTA E DANOS FÍSICOS, E DEVEM SER INSTALADOS DE ACORDO COM A POSIÇÃO ADEQUADA (PARA CIMA, PENDENTES OU EM PAREDE LATERAL – CONFORME ESPECIFICADO EM PROJETO). QUALQUER CHUVEIRO DEVE SER SUBSTITUÍDO SE ESTIVER PINTADO, CORROÍDO, DANIFICADO, OPERADO OU EM POSIÇÃO IMPRÓPRIA;
 - AS TUBULAÇÕES E CONEXÕES DEVEM SER INSPECIONADAS ANUALMENTE. DEVEM ESTAR EM BOAS CONDIÇÕES E LIVRES DE DANOS, VAZAMENTO, CORROSÃO E DESALINHAMENTO. A TUBULAÇÃO DOS CHUVEIROS AUTOMÁTICOS NÃO PODE ESTAR SUJEITA A SOBRECARGAS EXTERNAS CAUSADAS POR MATERIAIS APOIADOS OU PENDURADOS NOS TUBOS; OS SUPORTES DE TUBULAÇÃO DEVEM SER INSPECIONADOS ANUALMENTE. NÃO PODE ESTAR DANIFICADOS OU SOLTOS. CASO ESTEJAM OS MESMO DEVEM SER SUBSTITUÍDOS OU REAPERTADOS.

REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO	SOLICITAÇÃO
00	01.10.2021	EMISSION INICIAL	CBM-BA

TÍTULO		PROJETO	
ISOMÉTRICO-SISTEMA HIDRÁULICO: GARAGEM 02		PROJETO DE SEGURANÇA	
CLIENTE		CNPJ	
CONDOMÍNIO EDF. CIVIL EMPRESARIAL		07.956.419/0001-60	
RESPONSÁVEL TÉCNICO		CREA	
VINICIUS LOPES BASTOS		89.097-D	
ENDEREÇO		CIDADE	
RUA DR. JOSE PEROBA, 251		SALVADOR	
COMPLEMENTO		UF	
STIEP		BA	
ESCALA		FOLHA Nº	
1/125		07.1	
DATA		ARQUIVO	
30.09.2021		LUMA RAMOS	
DESENHO		C:\Users\jramos\Downloads\Civil Empresarial - 03 02 2022.dwg	





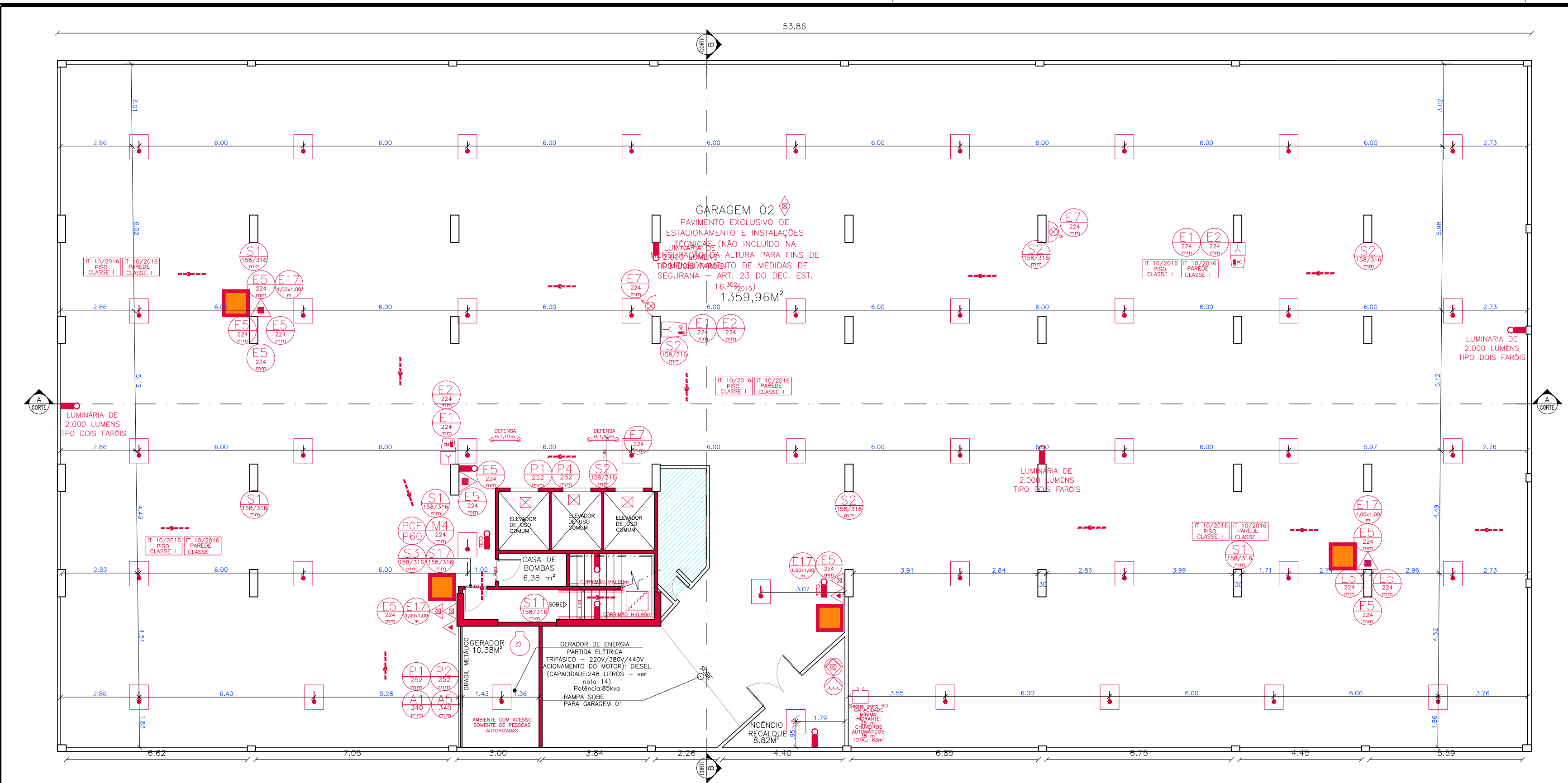
Vinicius L. Bastos

RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO
ENGº VINICIUS LOPES BASTOS
CREA 89 097 - D

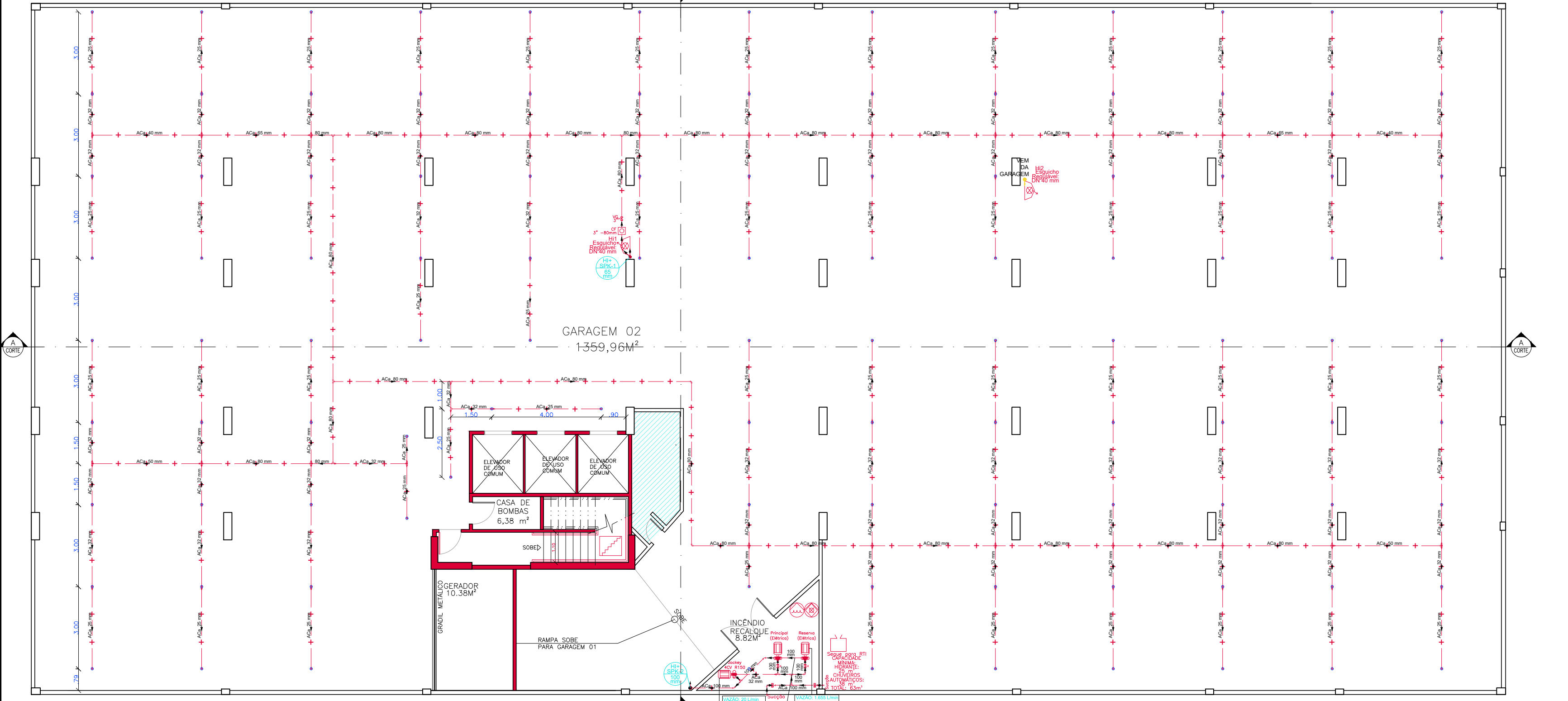
REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO	SOLICITAÇÃO
00	01.10.2021	EMIÇÃO INICIAL	CBM-BA



TÍTULO PLANTA DE LOCALIZAÇÃO		PROJETO PROJETO DE SEGURANÇA	
CLIENTE CONDOMÍNIO EDF. CIVIL EMPRESARIAL		CNPJ 07.956.419/0001-60	
RESPONSÁVEL TÉCNICO VINICIUS LOPES BASTOS		CREA 89.097-D	
ENDEREÇO RUA DR. JOSE PEROBA, 251		CIDADE SALVADOR	UF BA
COMPLEMENTO STIEP		FOLHA Nº 01	
ESCALA SEM	DATA 30.09.2021	DESENHO LUMA RAMOS	ARQUIVO C:\Users\Luma\Downloads\Civil Empresarial - 03 02 2022.dwg



PLANTA BAIXA: GARAGEM 01
ESCALA 1/125



SISTEMA HIDRÁULICO: GARAGEM 01
ESCALA 1/125

NOTAS:

1. O PROJETO PREVÊ REGULARIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DE MAIOR PORTE CONTEMPLANDO AS ÁREAS COMUNS, E DIRETRIZES PARA AS UNIDADES PRIVATIVAS. NO ENTANTO, ESTE INDICA QUE AS UNIDADES PRIVATIVAS DEVERÃO BUSCAR REGULARIZAÇÃO INDEPENDENTE, UMA VEZ QUE O MESMO NÃO DEVERÁ SE RESPONSABILIZAR PELA ATENÇÃO DAS UNIDADES PRIVADAS, EM ALUSÃO AO ITEM 8.3.1 DA IT 42/2016, A QUAL PREVÊ QUE "SE O EMPREENDIMENTO POSSUIR SISTEMAS FIXOS, TAIS COMO ALARME E DETECÇÃO DE INCÊNDIO, HIDRANTES, MANGOTINHOS OU CHUVEIROS AUTOMÁTICOS, EM VIRTUDE DE EXIGÊNCIA DA EDIFICAÇÃO DE MAIOR PORTE REGULARIZADA, O MESMO DEVERÁ APRESENTAR, INDEPENDENTE DE ÁREA CONSTRUÍDA, PLANTA BAIXA LOCALIZANDO ESSES DISPOSITIVOS PARA FINS DE REGULARIZAÇÃO CONFORME ESTA IT".

2. PARA EXECUÇÃO, AS MEDIDAS DEVERÃO SER VERIFICADAS NO LOCAL.

3. PARA LEITURA DO PROJETO DE SEGURANÇA DE FORMA COMPLETA É NECESSÁRIO VERIFICAR TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO MEMORIAL DESCRITIVO E NAS PEÇAS GRÁFICAS.

4. ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SOFRER ALTERAÇÕES SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO PROJETISTA.

5. AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DA EDIFICAÇÃO DEVEM ATENDER AS PREMISSAS CONSIDERADAS NA INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 430/17 - INSPEÇÃO VISUAL DA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE BAIXA TENSÃO;

6. SAÍDAS DE EMERGÊNCIA:

6.1. O HALL DE CIRCULAÇÃO DOS OCUPANTES DA EDIFICAÇÃO DEVERÁ GARANTIR A LARGURA MÍNIMA DE PASSAGEM DE 1,10m DA ROTA DE FUGA DOS USUÁRIOS, DE FORMA PERMANENTE, SEM OBSTRUÇÕES, GARANTINDO FÁCIL ESCAMOTEIO DOS OCUPANTES;

7. SISTEMA DE ALARME DE INCÊNDIO:

7.1. ESTE PROJETO FOI REALIZADO EM CONFORMIDADE COM A NBR 17240/2010 E A IT19/2016;

7.2. EM TETOS COM VIGAS, DEVE-SE INSTALAR OS DETECTORES JUNTO AO TETO, CONSIDERANDO A ALTURA DA VIGA DURANTE A INSTALAÇÃO DOS DETECTORES DE INCÊNDIO;

7.3. TODA REDE DE ELETRODUTOS DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO DEVE SER IDENTIFICADA COM ANÉIS DE 2cm DE LARGURA, NA COR VERMELHA, A CADA 3,00m, NO MÁXIMO.

7.4. ACIONADORES MANUAIS SERÃO DO TIPO REARMÁVEL E TRAVANTE, CONSTITUÍDO DE MATERIAL ACRÍLICO, EM CONFORMIDADE COM O ITEM 6.4 DA NBR 17240/2010.

7.5. OS AVISADORES SONÓROS DEVEM SER OUVIDOS E IDENTIFICADOS EM QUALQUER PONTO DA EDIFICAÇÃO, E COM ISSO DEVE SER VERIFICADOS, EM CONDIÇÕES NORMAIS DE FUNCIONAMENTO, CONFORMIDADE COM NBR 17240/2010, OS AVISADORES SONÓROS DEVERÃO TER TENSÃO DE OPERAÇÃO NOMINAL DE 24Vcc E DEVEM POSSUIR POTÊNCIA SONORA DE 150dB ACIMA DO NÍVEL MÉDIO E/OU 50dB ACIMA DO NÍVEL MÁXIMO DO SOM AMBIENTE, VERIFICADO EM CONDIÇÕES NORMAIS DE FUNCIONAMENTO A 3,00m DA FONTE;

7.6. OS CONDUTORES DEVERÃO SER DE COBRE, RÍGIDO, COM ISOLAÇÃO NÃO PROPAGANTE DE CHAMA, COM TENSÃO DE 600Vcc E ÁREA SEÇÃO TRANSVERSAL DE 0,75mm²;

7.7. CONFORME ITEM 10.1.1 DA NBR 17240/2010 CABE AO USUÁRIO FINAL A RESPONSABILIDADE PELA MANUTENÇÃO DO SISTEMA, COM A FINALIDADE DE GARANTIR A EFICIÊNCIA DO SISTEMA, COM PERIODICIDADE DEFINIDA PELO USUÁRIO, NÃO ULTRAPASSANDO O MÁXIMO DE 03 MESES. CASO A MANUTENÇÃO DO SISTEMA EXIGIR INTERRUÇÃO PARCIAL OU TOTAL DO FUNCIONAMENTO DA EDIFICAÇÃO, DEVEM SER TOMADAS PRECAUÇÕES ESPECIAIS DA BRIGADA PARA SUPRIR A VIGILÂNCIA LOCAL. ASSIM, DEVERÃO SER FEITAS MANUTENÇÕES PREVENTIVAS E CORRETIVAS DO MESMO, SUPERVISONANDO CIRCUITO DE DETECÇÃO, ALARME E COMANDOS, REALIZANDO MEDIÇÕES DE CORRENTE E TENSÃO PARA COMPARAÇÃO DAS MEDIÇÕES ANTERIORES, INSPEÇÃO VISUAL GERAL DOS COMPONENTES DO SISTEMA, BEM COMO O ESTADO E CARGA DAS BATERIAS. A NORMA RECOMENDA O ENSAIO FUNCIONAL POR AMOSTRAGEM DOS DETECTORES, COM MÍNIMO DE 25% DO TOTAL DE DETECTORES, A CADA TRÊS MESES, COM ENSAIO DE 100% DOS DETECTORES NO PRAZO DE 01 ANO.

8. OS ELEVADORES DE USO COMUM DEVEM ESTAR EM CONFORMIDADE COM A NBR NM 207 - ELEVADORES ELÉTRICOS DE PASSAGEIROS;

9. PARA A FIXAÇÃO DOS EXTINTORES DE INCÊNDIO EM COLUNAS, PAREDES OU DIVISÓRIAS, A ALÇA DE SUPORTE DE MANUSEIO DEVE VIMAR, NO MÁXIMO, ATÉ 1,6m DO PISO, DE FORMA QUE A PARTE INFERIOR DO EXTINTOR PERMANEÇA NO MÍNIMO 0,10m DO PISO ACABADO;

11. OS EXTINTORES DE INCÊNDIO DEVEM POSSUIR MARCA DE CONFORMIDADE CONCEDIDA POR ÓRGÃO CREDENCIADO PELO SISTEMA BRASILEIRO DE CERTIFICAÇÃO;

11. OS ELEMENTOS DE COMPARTIMENTAÇÃO DAS ESCADAS DE SEGURANÇA E DOS ELEVADORES DEVERÃO SER CONSTITUÍDOS PELO SISTEMA ESTRUTURAL DAS COMPARTIMENTAÇÕES E VEDAÇÕES DAS CAMAS, DUTOS

E ANTECÂMARAS, DEVENDO ATENDER, NO MÍNIMO, AO TRRF DA EDIFICAÇÃO, NÃO INFERIOR A 120 MINUTOS;

12. A FIM DE NÃO ROMPER A COMPARTIMENTAÇÃO VERTICAL DA EDIFICAÇÃO OS SHAFTS DESTINADOS A PASSAGEM DE INSTALAÇÃO TÉCNICAS DEVERÃO SER SELADOS CONFORME DETALHE EXPLICATIVO;

13. SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA:

13.1. OS EQUIPAMENTOS QUE ESTIVEREM FIXADOS NOS PILARES, DEVERÃO POSSUIR SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO NAS QUATRO FACES VISÍVEIS DO MESMO.

14. DEVERÁ SER PREVISTO DIQUE DE CONTENÇÃO PARA O RESERVATÓRIO DE ÓLEO DIESEL DO GRUPO MOTOGERADOR COM DIMENSÕES SUFICIENTES PARA SUPORTAR O VOLUME TOTAL DE ÓLEO EM CASO DE EVENTUAIS DEBARRAMENTOS DO ÓLEO;

15. SISTEMA HIDRÁULICO:

15.1. O SISTEMA HIDRÁULICO DEVERÁ SER INSTALADO CONFORME NBR 1089/2014 E NBR 13714;

15.2. ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SOFRER ALTERAÇÕES SEM AUTORIZAÇÃO DO PROJETISTA;

15.3. TUBULAÇÃO AÉREA - TUBO DE AÇO PRETO E GALVANIZADO SEM COSTURA, DIN 2440;

15.4. TUBULAÇÃO SUBTERRÂNEA DEVERÁ SER PROTEGIDA COM PINTURA ESPECIAL E FITA ANTI-CORROSIVA;

15.5. CONEXÕES COM ROSCA EM BSP, EM FERRO MALEÁVEL, GALVANIZADO CLASSE 10;

15.6. TODA TUBULAÇÃO AÉREA DEVERÁ SER PINTADA COM UMA DEMÃO DE PRIMER E DUAS DE TINTA VERMELHA;

15.7. OS SUPORTES SERÃO EXECUTADOS COM BRACADEIRAS TIPO ECONOMICO OU UNIÃO HORIZONTAL, VERGALHÃO E CHUMBADOR GALVANIZADOS, COM DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE SUPORTES DE 4,60m PARA TUBOS;

15.8. TODA TUBULAÇÃO AÉREA DEVERÁ SER PINTADA COM UMA DEMÃO DE PRIMER E DUAS DE TINTA VERMELHA;

15.9. OS SUPORTES SERÃO EXECUTADOS COM BRACADEIRAS TIPO ECONOMICO OU UNIÃO HORIZONTAL, VERGALHÃO E CHUMBADOR GALVANIZADOS, COM DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE SUPORTES DE 4,60m PARA TUBOS;

15.10. TODA A TUBULAÇÃO E ACESSÓRIOS PASSÍVEIS A SEREM SUBMETIDOS À PRESSÃO DE TRABALHO DO SISTEMA DEVEM SER ENSAIADOS HIDROSTATICAMENTE À PRESSÃO DE 1,380kPa E DEVEM MANter ESSA PRESSÃO POR 24 HORAS, SEM PERDAS;

15.11. AS VÁLVULAS REDUTORES DE PRESSÃO DEVEM SER ENSAIADAS APÓS CONCLUSÃO DA INSTALAÇÃO PARA ASSEGURAR O SEU FUNCIONAMENTO ADEQUADO COM O SEU FLUXO, O OBJETIVO DO ENSAIO É VERIFICAR SE A VÁLVULA REGULA ADEQUADAMENTE A PRESSÃO DE SAÍDA EM CONDIÇÕES DE OPERAÇÃO NORMAL E COM MÁXIMA PRESSÃO. OS RESULTADOS DO ENSAIO DE FLUXO DE CADA VÁLVULA REDUTORA DEVEM SER REGISTRADOS NO CERTIFICADO DE ENSAIO E MATERIAIS DO INSTALADOS, DEVENDO INCLUIR PRESSÃO ESTATICA E DINAMICA RESIDUAL, NA ENTRADA E NA SAÍDA, BEM COMO A VAZÃO;

15.12. AS VÁLVULAS DE RETENÇÃO DEVEM SER ENSAIADAS PARA ASSEGURAR O SEU ADEQUADO FUNCIONAMENTO. A VAZÃO MÍNIMA DEVE SER A DEMANDA DO SISTEMA, INCLUINDO A DEMANDA DO SISTEMA DE HIDRANTES;

15.13. OS CHUVEIROS AUTOMÁTICOS DEVEM ESTAR LIVRES DE CORROSÃO, MATERIAIS ESTRANHOS, TINTA E DANOS FÍSICOS, E DEVEM SER INSTALADOS DE ACORDO COM A POSIÇÃO ADEQUADA (PARA CIMA, PENDENTES OU EM PAREDE LATERAL - CONFORME ESPECIFICADO EM PROJETO). QUALQUER CHUVEIRO DEVE SER SUBSTITUÍDO SE ESTIVER PINTADO, CORROÍDO, DANIFICADO, OPERADO OU EM POSIÇÃO IMPROPRIA;

15.14. AS TUBULAÇÕES E CONEXÕES DEVEM SER INSPECIONADAS ANUALMENTE. DEVEM ESTAR EM BOAS CONDIÇÕES E LIVRES DE DANOS, VAZAMENTO, CORROSÃO E DESALINHAMENTO. A TUBULAÇÃO DOS CHUVEIROS AUTOMÁTICOS NÃO PODE ESTAR SUJEITA A SOBRECARGAS EXTERNAS CAUSADAS POR MATERIAIS APOIADOS OU PENDURADOS NOS TUBOS;

OS SUPORTES DE TUBULAÇÃO DEVEM SER INSPECIONADOS ANUALMENTE. NÃO PODE ESTAR DANIFICADOS OU SOLTOS. CASO ESTEJAM OS MESMO DEVEM SER SUBSTITUÍDOS OU REAPERTADOS.

LEGENDA - SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA PROJETO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO (CONFORME IT42/2016)

SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA: BÁSICA

PROIBIÇÃO

P1 0 "PROIBIDO FUMAR"

P2 0 "PROIBIDO PRODUIR CHAMA"

ALERTA

A1 0 "ALERTA GERAL"

A2 0 "CUIDADO, RISCO DE INCÊNDIO"

EQUIPAMENTOS

E1 0 ALARME SONORO

E2 0 COMANDO MANUAL DE INCÊNDIO

E3 0 COMANDO MANUAL DE BOMBA DE INCÊNDIO

E4 0 "CUIDADO, RISCO DE EXPLOSAO"

E5 0 EXTINTOR DE INCÊNDIO

E6 0 "CUIDADO, RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO"

E7 0 ABRIGO DE MANGUEIRA E HIDRANTE

E8 0 VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS

E9 0 SINALIZAÇÃO DE SOLO PARA EQUIPAMENTOS: HIDRANTE OU EXTINTORES

ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

S1 0 "INDICAÇÃO DE SENTIDO (DIREITA OU ESQUERDA) - PILAR"

S2 0 "INDICAÇÃO DE SENTIDO (DIREITA OU ESQUERDA)"

S3 0 SAÍDA DE EMERGÊNCIA ACIMA DA PORTA

S4 0 "INDICAÇÃO DE SENTIDO NÃO APARENTE"

S5 0 "INDICAÇÃO DE SENTIDO NO INTERIOR DAS ESCADAS"

S6 0 "INDICAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA"

S7 0 "INDICAÇÃO DO PAVIMENTO NO INTERIOR DA ESCADA"

SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA: COMPLEMENTAR

M1 0 "INDICAÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO NAS EDIFICAÇÕES"

M2 0 "MANTER A PORTA CORTA-FOGO DA SAÍDA DE EMERGÊNCIA FECHADA"

DETALHE

DETALHE

DETALHE

DETALHE

LEGENDA - SÍMBOLOS GRÁFICOS PARA PROJETO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO (CONFORME IT04/2016)

EXTINTORES

EXTINTOR PORTÁTIL DE PÓ QUÍMICO ABC, CAP. EXTINTORA: 3A/40B-C

EXTINTOR PORTÁTIL DE PÓ QUÍMICO SECO BC, CAP. EXTINTORA: 20B-C

EXTINTOR PORTÁTIL DE PÓ QUÍMICO SECO BC, CAP. EXTINTORA: 3A/40B-C

EXTINTOR PORTÁTIL DE PÓ QUÍMICO SECO BC, CAP. EXTINTORA: 3A/40B-C

SISTEMA DE ALARME DE INCÊNDIO

AVISADOR SONORO E VISUAL (COM SIRENE)

DETECTOR PONTUAL DE DETECÇÃO E ALARME

BATERIAS DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME

CENTRAL DE ALARME E DETECÇÃO

SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

ROTA DE FUGA: SAÍDA FINAL

ROTA DE FUGA: DIREÇÃO A SEGUIR

PORTA CORTA-FOGO - TRRF: 60 MIN

PORTA CORTA-FOGO - TRRF: 90 MIN

SISTEMAS PASSIVOS

ELEVADOR COMUM

SHAFTS PROTEGIDOS

PAREDE CORTA-FOGO COM TRRF: 120 MINUTOS

ACESSO DE VIATURA NA ÁREA DE RISCO

SISTEMA HIDRÁULICO-HIDRANTES

HIDRANTE SIMPLES

RESERVA TÉCNICA HIDRANTES

ACIONADOR MANUAL DE BOMBA DE INCÊNDIO

REGISTRO DE RECALQUE COM VÁLVULA DE RETENÇÃO - HIDRANTES

TUBULAÇÃO DA REDE HIDRÁULICA, AÇO CARBONO

BOMBA INCÊNDIO DE HIDRANTES

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

LUMINÁRIA DE BALIZAMENTO

INDICAÇÃO DE INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVO NO TETO/FORRO

LUMINÁRIA DE ACILAMENTO

SIST. HIDRÁULICO-CHUVEIRO AUTOMÁTICO

BOMBA INCÊNDIO DE HIDRANTES

RESERVA TÉCNICA CHUVEIROS AUTOM.

VÁLVULA DE GOVERNO E ALARME (VGA) E/OU COMANDO SETORIAL (CS)

REGISTRO DE RECALQUE COM VÁLVULA DE RETENÇÃO - CHUVEIRO

ÁREA PROTEGIDA PELO SISTEMA CHUVEIROS AUTOMÁTICOS

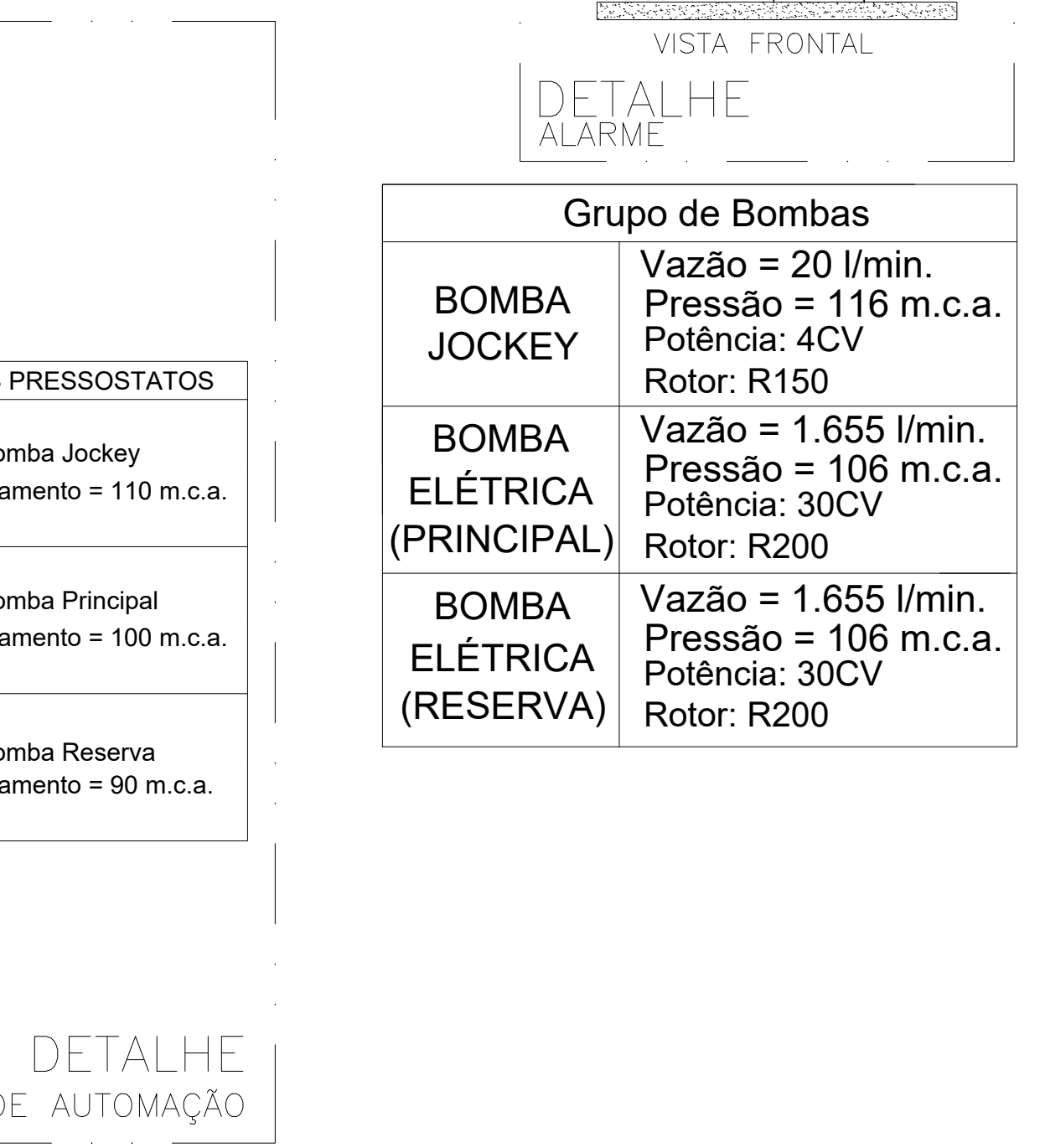
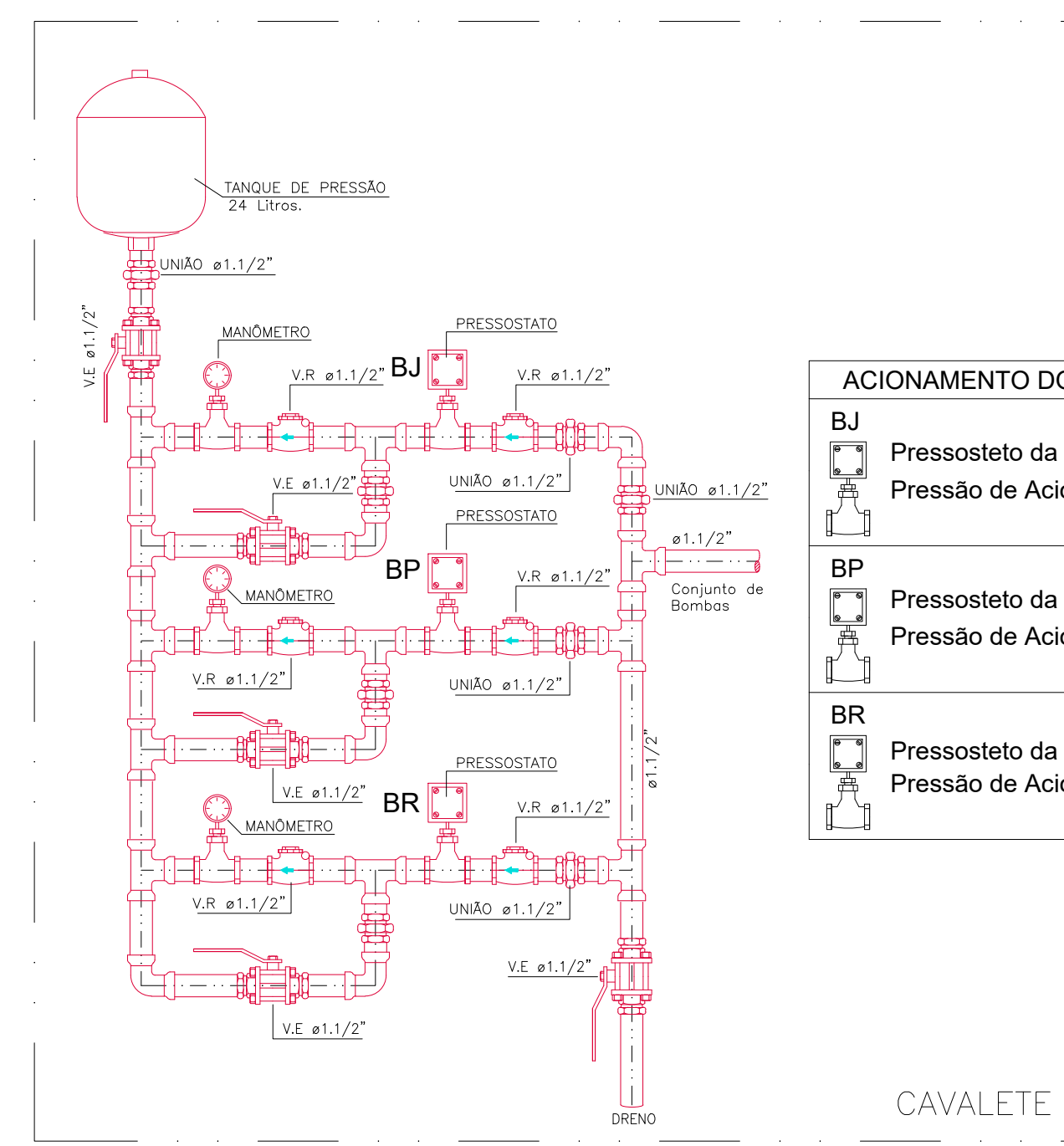
PONTO DE CHUVEIRO AUTOMÁTICO (BICO) - PENDENTE | FATOR K 80 L/min/ba/p² | DN 15mm | LIMITE DE TEMPERATURA: 57-77°C

DETALHE

DETALHE

DETALHE

DETALHE



DETALHE

CAVALETE DE AUTOMAÇÃO

LEGENDA

UNIDADES PRIVATIVAS (ver nota 1).

ÁREA FRIA

REVISÃO

DATA

EMISSÃO INICIAL

DESCRIÇÃO

SOLICITAÇÃO

CBM-BA

TÍTULO

PLANTA BAIXA: GARAGEM 02

PROJETO

PROJETO DE SEGURANÇA

CLIENTE

CONDOMÍNIO EDF. CIVIL EMPRESARIAL

CNPJ

07.956.419/0001-60

RESPONSÁVEL TÉCNICO

VINÍCIUS LOPES BASTOS

CREA

89.097-D

ENDEREÇO

RUA DR. JOSE PEREIRA, 251

CIDADE

SALVADOR

UF

BA

ESCALA

1/125

DATA

30.09.2021

DESENHO

LUMA RAMOS

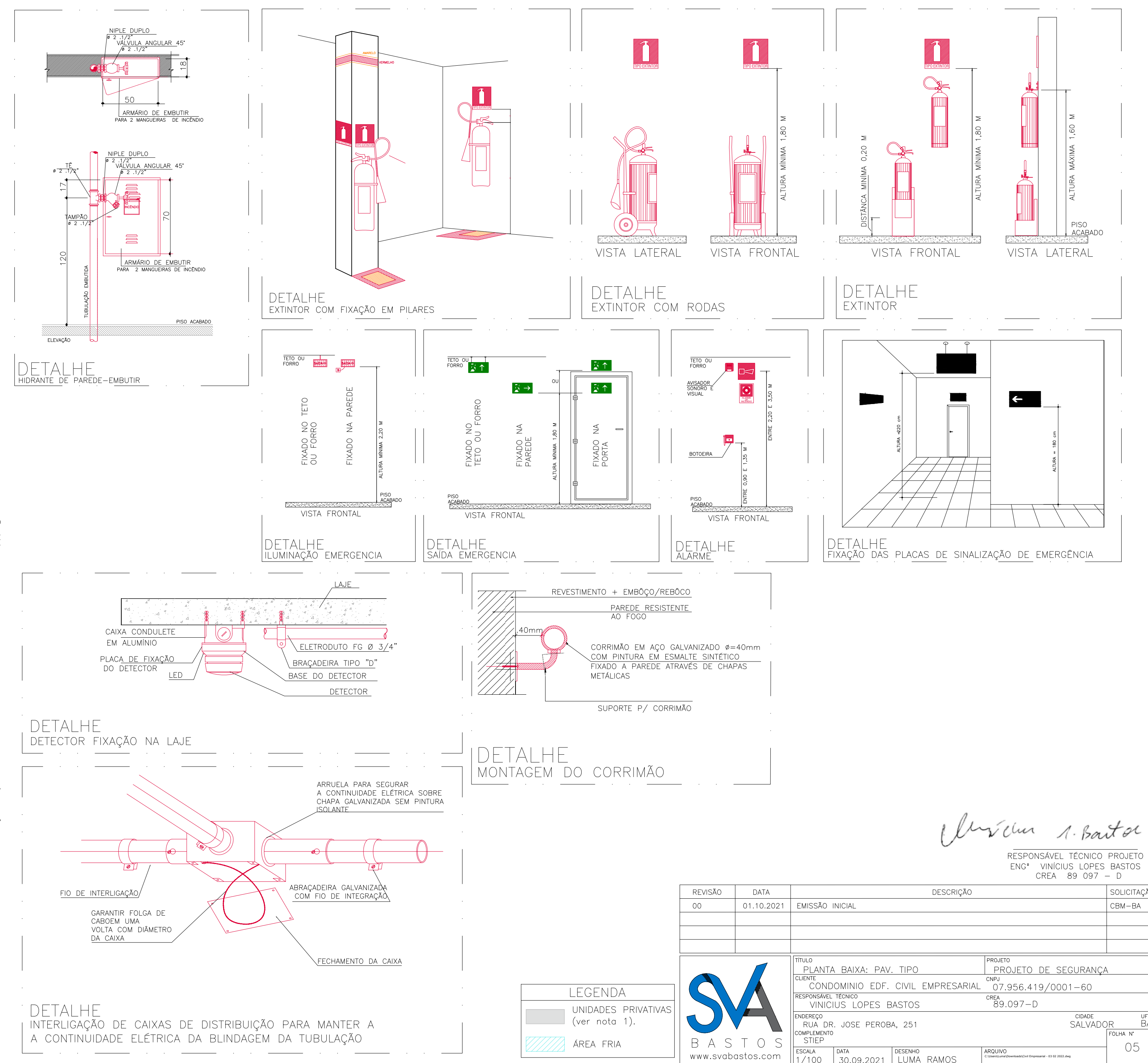
ARQUIVO

07.956.419/0001-60

FOLHA N°

07

LEGENDA  UNIDADES PRIVATIVAS (ver nota 1).  AREA FRIA		 RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO ENG.º VINICIUS LOPES BASTOS CREA 89 097 - D	
REVISÃO 00	DATA 01.10.2021	EMISSÃO INICIAL	DESCRIÇÃO SOLICITAÇÃO CBM-BA
 SVA BASTOS www.svabastos.com		TÍTULO PLANTAS BAIXA: MEZANINO CLIENTE CONDOMÍNIO EDF. CIVIL EMPRESARIAL RESPONSÁVEL TÉCNICO VINICIUS LOPES BASTOS ENDEREÇO RUA DR. JOSE PEROBA, 251 COMPLEMENTO STIPE	
PROJETO PROJETO DE SEGURANÇA CUPF 07.956.419/0001-60 CREA 89.097-D		CIDADE SALVADOR UF BA FOLHA Nº 04	



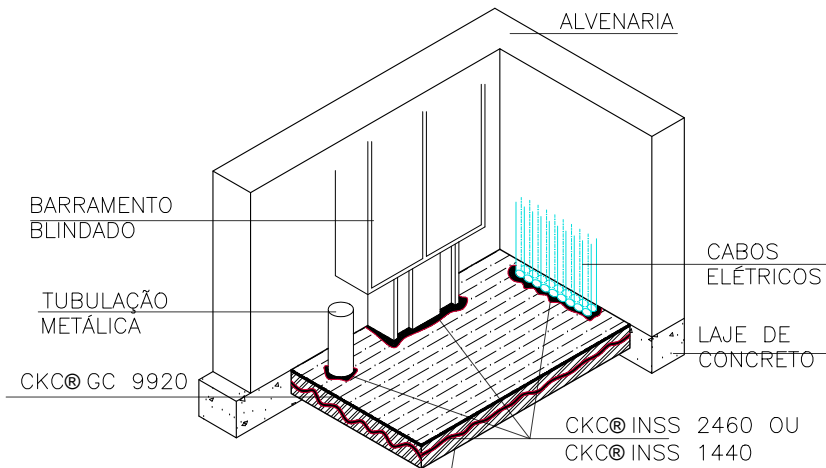


SISTEMA DE SELAGEM CORTA-FOGO CKC® - ELÉTRICA E SISTEMAS

1- PARA SELAGEM CORTA-FOGO DE SHAFTS É NECESSÁRIO ADOTAR SISTEMA CAPAZ DE IMPEDIR A PROPAGAÇÃO DAS CHAMAS EM CASO DE INCÊNCIO. PARA CASOS COM FECHAMENTO COM LÃ DE ROCHA DEVE SER ADOTADA LÃ DE ROCHA DE ALTA DENSIDADE 150 KG/M³, OU BAIXA DENSIDADE COMPRIMIDA 30-50%, OU AINDA FIBRA CERÂMICA COMPRIMIDA 30-50%. DEVE SER UMA APLICADA UMA CAMADA DE PINTURA ABLATIVA NA SUPERFÍCIE SUPERIOR DA PLACA DE LÃ DE ROCHA. NO ENTORNO É APLICADO SELANTE A BASE DE SILICONE OU BASE CIMENTÍCIA.

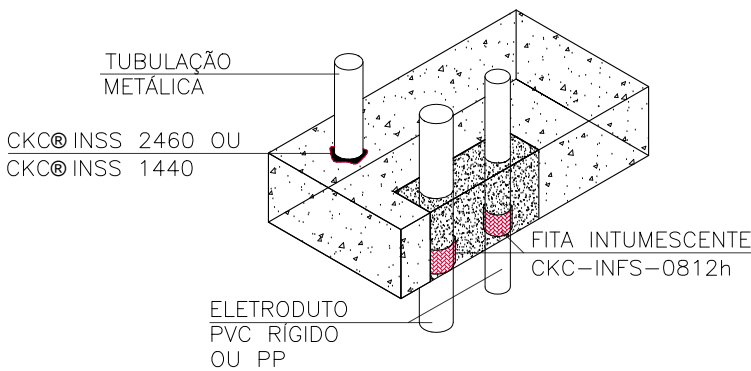
2- A SELAGEM CORTA-FOGO DAS TUBULAÇÕES PLÁSTICAS DEVEM SER CONTEMPLADAS EM TODAS AS PASSAGENS VERTICAIS E HORIZONTAIS, SEMPRE QUE HOUVER DIÂMETRO INTERNO SUPERIOR A 40 MM, NAS PASSAGENS DE LAJES, SHAFTS E PAREDES CORTA-FOGO, INCLUSIVE PRUMADAS DE BANHEIROS E DO SUBSOLO COM ACESSO AO PAVIMENTO TÉRREO. O TEMPO DE RESISTÊNCIA AO FOGO VARIA DE 60 A 180 MINUTOS, DETERMINADO POR TIPO DE OCUPAÇÃO E USO, ALÉM DA ALTURA DA EDIFICAÇÃO. OS SISTEMAS DEVEM APRESENTAR CERTIFICAÇÃO UL1479, FM APROVALS OU ENSAIO NBR 6479

a - FECHAMENTO COM LÃ DE ROCHA



LÃ DE ROCHA ALTA DENSIDADE 150KG/M³
OU 64KG/M³ COMPRIMIDA 30-50%
OU FIBRA CERÂMICA COMPRIMIDA 30-50%

b - FECHAMENTO CONCRETO E/OU GROUT

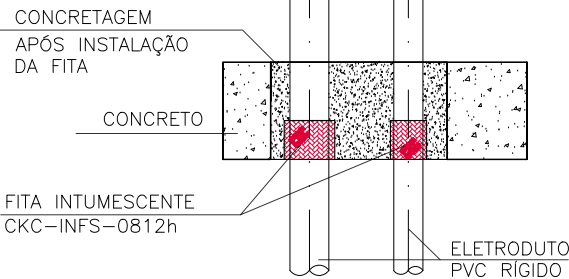


CKC® INSS 2460 OU
CKC® INSS 1440
RENDIMENTO = 5 M/TUBO

CKC® GC 9920
2 DEMÃOS / 0,80 MM
REND. = 23M² POR BALDE 18L

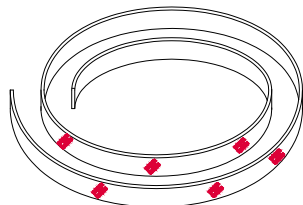
LÃ DE ROCHA ALTA DENSIDADE 150KG/M³
OU 64KG/M³ COMPRIMIDA 30-50%
OU FIBRA CERÂMICA COMPRIMIDA 30-50%

CONSUMO FITA INTUMESCENTE CKC - INF0812h				
DIÂMETRO DO TUBO (mm)	NÚMERO DE VOLTAS DE FITA	COMPRIMENTO 1ª VOLTA (cm)	AFASTAMENTO ENTRE TUBULAÇÕES	AFASTAMENTO ENTRE TUBULAÇÃO E PAREDE
Ø60	1	20,90	20 mm	15 mm
Ø75	1	26,20	20 mm	15 mm

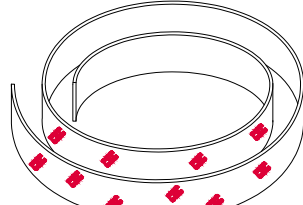


SISTEMA DE SELAGEM CORTA-FOGO - HIDRÁULICA

1- A SELAGEM CORTA-FOGO DAS TUBULAÇÕES PLÁSTICAS DEVE SER CONTEMPLADA EM TODAS AS PASSAGENS VERTICAIS E HORIZONTAIS, SEMPRE QUE HOUVER DIÂMETRO INTERNO SUPERIOR A 40MM, NAS PASSAGENS DE LAJES, SHAFTS E PAREDES CORTA-FOGO, INCLUSIVE PRUMADAS DE BANHEIROS E DO SUBSOLO COM ACESSO AO PAVIMENTO TÉRREO. O TEMPO DE RESISTÊNCIA VARIA DE 60 A 180 MINUTOS, DETERMINADO PELO TIPO DE OCUPAÇÃO E USO, ALÉM DA ALTURA DA EDIFICAÇÃO. OS SISTEMAS DEVEM APRESENTAR ENSAIO NBR 6479.

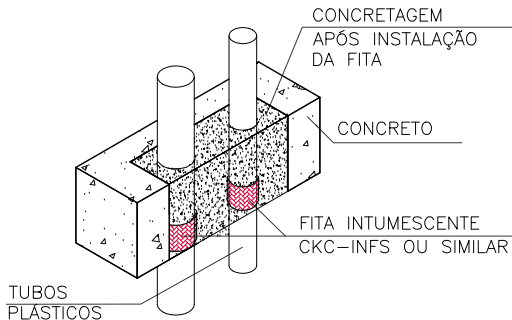
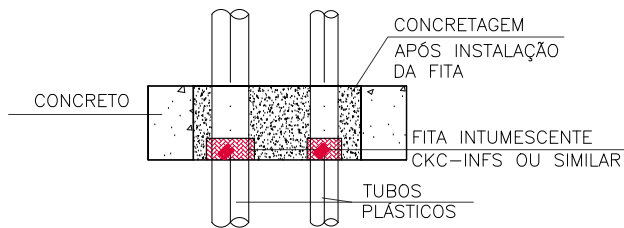


FITA INTUMESCENTE CKC-INFS OU SIMILAR
Comprimento 2m x 5mm x 30 mm de altura



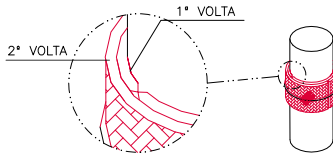
FITA INTUMESCENTE CKC-INFS OU SIMILAR
Comprimento 2m x 5mm x 60 mm de altura

SISTEMA 01a - FORMA NA LAJE



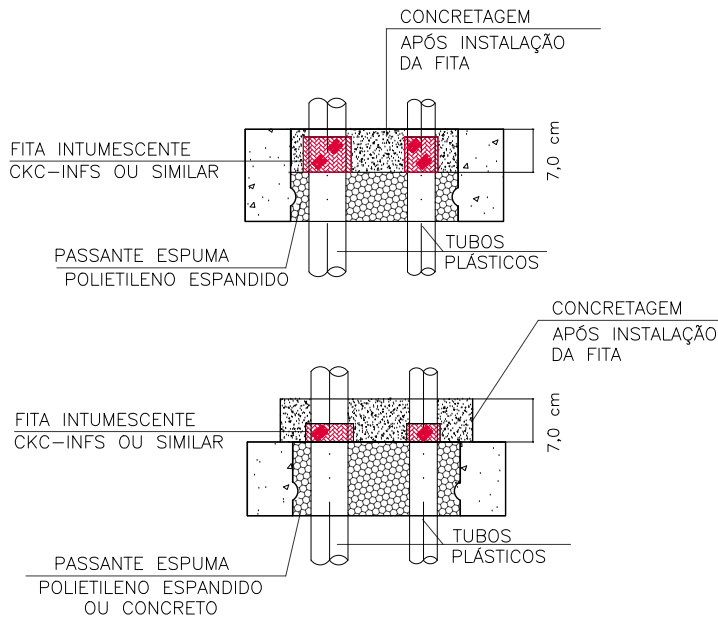
DIÂMETRO DO TUBO (mm)	ALTURA DA FITA INTUMESCENTE	NÚMERO DE VOLTAS DE FITA	COMPRIMENTO 1ª VOLTA (cm)	COMPRIMENTO 2ª VOLTA (cm)
Ø50	30 mm	1	17,50	
Ø60	30 mm	1	20,90	
Ø63	30 mm	1	21,50	
Ø75	30 mm	1	26,20	
Ø90	30 mm	1	31,00	
Ø100	30 mm	1	34,90	
Ø110	30 mm	2	37,50	39,50
Ø125	30 mm	2	43,60	47,00
Ø150	60 mm	2	52,30	55,80

MODELO INSTALAÇÃO TUBULAÇÃO 110 MM OU MAIOR (DUAS VOLTAS)



PARA INSTALAÇÃO COM MAIS DE UMA VOLTA A FITA DEVE SER CORTADA PARA CADA VOLTA

SISTEMA 01b - ESPUMA DE POLIETILENO



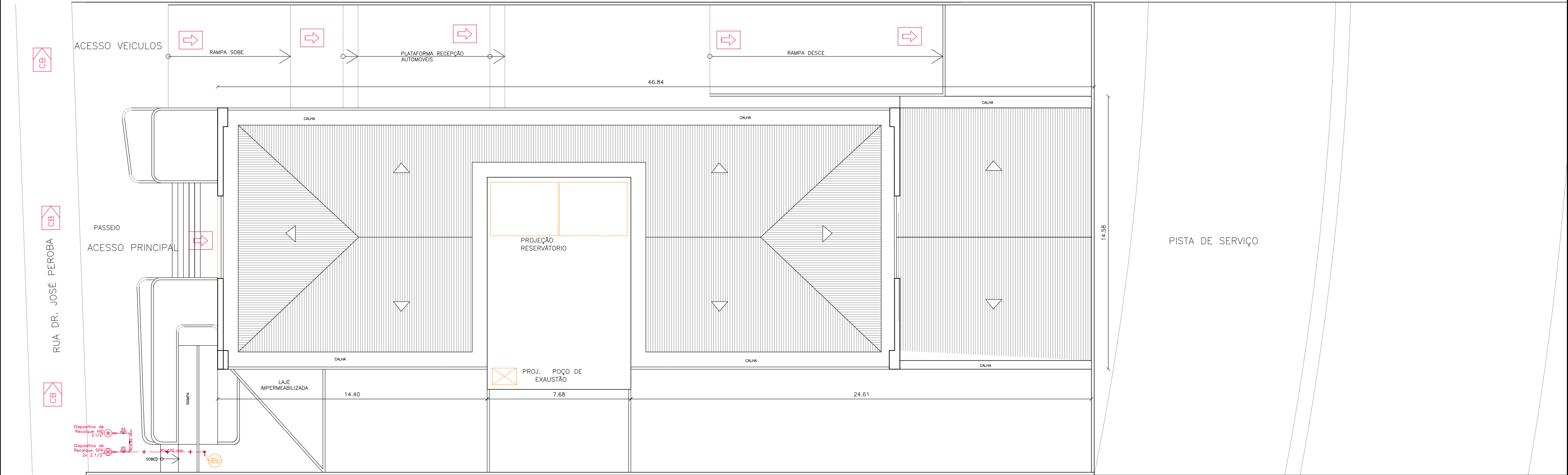
Vinicius L. Bastos

RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO
ENGº VINÍCIUS LOPES BASTOS
CREA 89 097 - D

REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO	SOLICITAÇÃO
00	01.10.2021	EMIÇÃO INICIAL	CBM-BA

SV
BASTOS
www.svabastos.com

TÍTULO CORTES A-A E B-B	PROJETO PROJETO DE SEGURANÇA
CLIENTE CONDOMÍNIO EDF. CIVIL EMPRESARIAL	CNPJ 07.956.419/0001-60
RESPONSÁVEL TÉCNICO VINÍCIUS LOPES BASTOS	CREA 89.097-D
ENDEREÇO RUA DR. JOSE PEROBA, 251	CIDADE SALVADOR
COMPLEMENTO STIEP	UF BA
ESCALA 1/125	DATA 30.09.2021
DESENHO LUMA RAMOS	ARQUIVO C:\Users\Luma\Downloads\Civil Empresarial - 03 02 2022.dwg
FOLHA Nº 09	



PLANTA DE SITUAÇÃO
ESCALA 1/150

QUADRO RESUMO: MEDIDAS DE SEGURANÇA				
EXTINTORES: IT. 21/20	PÓ QUÍMICO ABC, PÓ QUÍMICO BC, CO2 E PÓ QUÍMICO BC TIPO CARRETA.			
PROTEÇÃO ESTRUTURAL	TRF:120 MINUTOS			
SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	O SISTEMA DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA ATENDE À IT 20/2017			
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	O SISTEMA DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA ATENDE À IT41/2017			
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	OBEDECERÁ A IT 18/2017			
ALARME E DETECÇÃO	CONFORME INSTRUÇÃO TÉCNICA N° 19/2017			
HIDRANTES	TUBULAÇÃO 65/100/150mm AÇO GALVANIZADO HIDRANTES – MANG. 40mm – COMPR. 30m ESGUICHOS REGULÁVEIS – IT 22/2016			
BRIGADA DE INCÊNDIO	CONFORME INSTRUÇÃO TÉCNICA N° 17/2016			
CLASSIFICAÇÃO – DECRETO ESTADUAL 16.302/15				
GRUPO D	OCUPAÇÃO SERVIÇO PROFISSIONAL	DIVISÃO D-1	DESCRIÇÃO LOCAL PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PROFISSIONAL	EXEMPLOS ESCRITÓRIOS ADMINISTRATIVOS OU TÉCNICOS.
CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO QUANTO A CARGA DE INCÊNDIO – IT 14/2017				
DIVISÃO D-1	CARGA DE INCÊNDIO 700MJ/M²		RISCO: MÉDIO	
CONTROLE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO (IT 10/2016)				
PISO	ACABAMENTO REVESTIMENTO		CLASSE I, II-A, III-A ou IV-A	
PAREDE	ACABAMENTO REVESTIMENTO		CLASSE I, II-A, III-A.	
TETO E FORRO	ACABAMENTO REVESTIMENTO		CLASSE I OU II-A	
SITUAÇÃO DA EDIFICAÇÃO: EDIFICAÇÃO EXISTENTE				

LEGENDA	
	UNIDADES PRIVATIVAS (ver nota 1).
	ÁREA FRIA

NOTAS:
1. O PROJETO PREVÊ REGULARIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DE MAIOR PORTE CONTEMPLANDO AS ÁREAS COMUNS, E DIRETRIZES PARA AS UNIDADES PRIVATIVAS. NO ENTANTO, ESTE INDICA QUE AS UNIDADES PRIVATIVAS DEVERÃO BUSCAR REGULARIZAÇÃO INDEPENDENTE, UMA VEZ QUE O MESMO NÃO DEVERÁ SE RESPONSABILIZAR PELO NÃO ATENDIMENTO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA DAS UNIDADES PRIVADAS, EM ALUSÃO AO ITEM 8.3.1 DA IT 42/2016, A QUAL PREVÊ QUE "SE O EMPREENDIMENTO POSSUIR SISTEMAS FIXOS, TAIS COMO ALARME E DETECÇÃO DE INCÊNDIO, HIDRANTES, MANGOTINHOS OU CHUVEIROS AUTOMÁTICOS, EM VIRTUDE DE EXIGÊNCIA DA EDIFICAÇÃO DE MAIOR PORTE REGULARIZADA, O MESMO DEVERÁ APRESENTAR, INDEPENDENTE DE ÁREA CONSTRUÍDA, PLANTA BAIXA LOCALIZANDO ESSES DISPOSITIVOS PARA FINS DE REGULARIZAÇÃO CONFORME ESTA IT".

REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO	SOLICITAÇÃO
00	01.10.2021	EMIÇÃO INICIAL	CBM-BA
TÍTULO		PROJETO	PROJETO DE SEGURANÇA
CLIENTE		CNPJ	CONDOMÍNIO EDF. CIVIL EMPRESARIAL 07.956.419/0001-60
RESPONSÁVEL TÉCNICO		CREA	VINÍCIUS LOPES BASTOS 89.097-D
ENDEREÇO		CIDADE	RUA DR. JOSE PEROBA, 251 SALVADOR
COMPLEMENTO		UF	STIEP BA
ESCALA		DATA	1/150 30.09.2021
DESENHO		ARQUIVO	LUMA RAMOS C:\Users\luma\Documents\Civil Empresarial - 03 02 2022.dwg
FOLHA Nº		02	